

UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ-UVA
CENTRO DE FILOSOFIA LETRAS E EDUCAÇÃO-CENFLE
ACADÊMICA: ANTONIA NALDINALRA MOREIRA

ANÁLISE DO CONTO “DOIS MUNDOS” DE CHEIK HAMIDOU KANE

A história se passa na casa de Pierre-Louis. Um homem aparentemente rico, juntamente com sua esposa Adéle, uma mulata gorda, coberta de jóias, mas que não demonstra muita educação; outro personagem que merece destaque é Samba Diallo, um rapaz vindo de outra cultura, segundo ele, o país do Diallobé. Adéle, neta de Pierre-Louis, é uma moça que passa a maior parte do tempo em casa e, que se sente tímida na presença de seu pretendente.

O texto mostra a diferença entre a cultura Oriental e a cultura do país dos Diallobé (Angola). Samba Diallo descreve a diferença que há entre esses dois lugares

Parece-me, por exemplo, que no país dos Diallobé o homem está mais perto da morte. Vive mais familiarizado com ela. Dessa situação, a sua existência adquire algo com um tom de autenticidade. Lá, entre mim e a morte havia uma intimidade feita a um tempo do meu terror e da minha expectativa. Ao passo que aqui a morte tornou-se uma estranha para mim [...] (SEABRA, p.233).

Além de explicar a diferença do país de origem, o narrador apresenta os fatores culturais, a valorização da vida e a familiaridade da morte por andar constantemente em sua companhia.

O discurso está ligado à tradição porque o conto mostra costumes antigos, pois os casamentos eram arranjados pelos pais das moças e, no texto percebe-se que a moça vive sem sair de casa e mostra timidez na presença do rapaz.

De acordo com Seabra (1974), “A rapariga, sentada no tapete com a cabeça contra os joelhos de Pierre-Louis, estava fixando os seus grandes olhos em Samba Diallo.”

Outro fator que é interessante abordar é o drama de quem é submetido a outros valores que não são de sua origem, ou seja, outra cultura, ocorrendo assim o processo de desvalorização de uma cultura para a construção de uma nova, que deverá estar de acordo com o ambiente, no qual o indivíduo está inserido.

[...] O Ocidente envolvera-se na sua vida insidiosamente. Com os pensamentos de que se alimentara na escola estrangeira na cidade de L. A resistência do país dos Diallobé avisara-o dos riscos da aventura Ocidental (SEABRA, 1974, p.241).

Assim, é possível constatar que o conto aborda fatores de ordem cultural, demonstrando os valores de uma determinada cultura, suas crenças, seus valores e o drama do homem que é submetido a novos valores tão bem apresentados a partir da fala das personagens e da voz do narrador.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

SEABRA, Manuel de. **Ficção africana de hoje**. Lisboa: Ed. Futura, 1974.